

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM ADOLESCENTES DE ACORDO COM O SEXO

Relatoria: GEISELLE RAQUEL DA CRUZ AGUIAR
Renata Cardoso Oliveira

Autores: Elayne Maria Cordeiro Costa
Danielle Franklin de Carvalho
Carla Campos Muniz Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO e OBJETIVOS: A obesidade não é um fenômeno recente na humanidade, entretanto, nunca havia alcançado proporções epidêmicas como atualmente. O excesso de peso é uma condição complexa, com sérias alterações biopsicossociais, atingindo todas as idades e condições socioeconômicas. O acúmulo de gordura na região abdominal é um fator de risco independente para aumento de doenças e agravos não transmissíveis à saúde, inclusive em adolescentes. O estudo objetivou avaliar a prevalência de alteração da circunferência abdominal em adolescentes de acordo com o sexo. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado com 575 adolescentes escolares do ensino médio entre 15 e 19 anos do município de Campina Grande-PB, no período de setembro de 2012 a junho de 2013. A Circunferência Abdominal foi avaliada com fita métrica inelástica da marca Cardiomed®, com precisão de 0,1 cm, no ponto médio entre a borda superior da crista ilíaca e o último rebordo costal, com o paciente em posição ereta, com abdome relaxado, sem roupa, com os braços posicionados ao longo do corpo e na fase expiratória da respiração, sendo classificada por dois métodos. Foram considerados como aumentado valores maior ou igual ao percentil 90, porém com limite máximo de 88 cm para meninas e 102 cm para os meninos (NCEP-ATPIII, 2002). Para realização das análises estatísticas foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 22.0), sendo as variáveis distribuídas de acordo com o sexo e o teste utilizado foi o qui-quadrado. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** Dos avaliados a maior parte da amostra foi composta pelo sexo feminino na faixa etária entre 15 e 16 anos (86,8%). A Circunferência abdominal esteve alterada em 3,3% dos adolescentes, sendo essa prevalência maior no sexo feminino (3,4%) em comparação com o sexo masculino (3,2%), apesar de ter apresentado maior prevalência nas meninas não houve associação com o sexo. **CONCLUSÃO:** A circunferência abdominal mostrou-se alterada, com prevalência maior no sexo feminino do que no masculino, porém esse aumento no sexo feminino não apresenta correlação com o sexo.